



Deputada
TEREZINHA DA PAULINA

FLS. No 01
PROC 658

Publique-se Inclua-se em
pauta por CINCO
23 fev 96
RICARDO TRÍPOLI - Presidente

PROJETO DE LEI Nº

74

1996

PROTOCOLO

REGISTRO GERAL LEGISL.

658 de 231021996

Autuado c/ 04 folhas

Ass.

Dá denominação a Rodovia (SP-250) que liga o município de Capão Bonito ao município de Ribeira.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1º - Passa a denominar-se Sebastião Ferraz de Camargo Penteadado a Rodovia (SP-250) que liga o município de Capão Bonito ao município de Ribeira.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

Sebastião Ferraz de Camargo Penteadado nasceu em 25 de setembro de 1909, na cidade de Jaú, estado de São Paulo e faleceu em 26 de agosto de 1994, em São Paulo.

Era casado com Dirce Navarro de Camargo Penteadado e tinha três filhos, a saber: Rosana de Camargo Arruda Botelho, Renata de Camargo Nascimento e Regina de Camargo Pires de Oliveira Dias.

Há onze netos.

Iniciou sua carreira de construtor em 1926, ao trabalhar na abertura de uma estrada na região de Apiaí, no Sul do estado de São Paulo. Foi subempreiteiro de construções durante os anos que procederam a revolução de 1930.

Em 1938, fundou a Camargo Correa e Cia Ltda - Empreiteiros e Construtores. A nova Empresa dedicou-se aos serviços de terraplanagem em geral. Em 1946 a empresa adotou a nova razão social de Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A., adquiriu novos equipamentos, capacitando-se à execução de obras de maior porte.

ENTREGUE A MESA EM:

15 fev 1404 96 002439



Deputada
TEREZINHA DA PAULINA

FLS. N.º	02
PROC.	658

Na história da construção civil no Brasil, o primeiro capítulo deve ser dedicado a Sebastião Ferraz de Camargo Penteado, fundador de Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. que, ao longo de mais de 60 anos de trabalho demonstrou uma enorme confiança no Brasil, sabendo perceber a importância que teria a engenharia para a construção da infra-estrutura econômica de um país que jamais abriu mão de sua vocação para o progresso e o desenvolvimento.

O talento desse grande empreendedor brasileiro demonstrou ao longo do tempo também outras facetas, como uma especial sensibilidade para cercar-se dos melhores profissionais e a percepção de que o empenho das mais modernas tecnologias representava um importante diferencial na busca de maior eficiência e da mais ampla participação no mercado.

OS PRIMEIROS ANOS

Filho de um humilde agricultor da cidade paulista de Jaú, Sebastião Camargo, começou muito cedo na profissão de construtor. Iniciou-se no comércio em 1926, com 17 anos. No começo trabalhou com carrinhos puxados a burro no transporte da terra retirada para a abertura de estradas.

O encontro com o advogado Sylvio Brant Corrêa significou uma mudança em sua vida, pois este acreditou no potencial daquele jovem entusiasmado e cheio de projetos. Juntos fundaram, em 1938, a Camargo Correa & Cia Ltda.

Quando Camargo Corrêa comprou seu primeiro trator em 1940, adotando uma significativa vantagem tecnológica em relação a concorrência, ela iniciava uma tradição que a credenciaria anos mais tarde como uma das maiores construtoras de barragens e hidrelétricas do mundo.

Ainda na primeira metade da década de 40, a Camargo Corrêa atuou na construção de um trecho de 3 km da Via Anchieta, que liga São Paulo a Santos, e na preparação das pistas de pouso da Base Aérea de Santo e do Aeroporto do Campo de Marte, na capital de São Paulo.

Na década de 50 a Cia intensificou as atividades iniciadas nos anos anteriores, participando da construção de estradas, pistas de aeroportos, ferrovias e realizando serviços de terraplanagem em áreas industriais e residenciais. Participou também da construção de Brasília e da abertura de estradas pioneiras em plena selva amazônica. Mais importante que tudo isso, no entanto, foi o início de atividades em um segmento da engenharia pesada que viria a se construir no grande motor de seu desenvolvimento: o da construção de barragens e hidrelétricas.



Deputada
TEREZINHA DA PAULINA

FLS. N.º	02
PROC.	658

Tudo começou com a participação nas obras das usinas hidrelétricas Euclides da Cunha e Limoeiro, ambas no Rio Pardo, em cujos trabalhos esteve envolvida de 1955 até 1959. Em ambas as construções, a Camargo Corrêa realizou serviços de escavação, terraplanagem e, pela primeira vez, o lançamento e compactação das barragens de terra e a concretagem de algumas estruturas hidráulicas, acumulando experiência para o grande salto que iria realizar logo, em 1962, com a execução completa da Usina de Jupia, no Rio Paraná.

Se Jupia e Ilha Solteira foram duas grandes usinas construídas pela Camargo Corrêa, de um total de 18 hidrelétricas já entregues, Itaipu e Tucuruí, ambas iniciadas em 1975, foram as maiores entre todas e representavam motivo de justo orgulho para Sebastião Camargo.

Desde que a Cia realizou os serviços de terraplanagem e pavimentação da Estrada Banhado Grande-Mina do Espírito Santo, a sua primeira obra, há mais de 50 anos, muitas outras empreitadas foram executadas. A Camargo participou ativamente do vertiginoso crescimento das ligações viárias no Brasil, entre as décadas de 50 e 70.

Entre suas principais realizações nesta área, estão os trabalhos desenvolvidos nas rodovias dos Imigrantes, dos Bandeirantes, Régis Bittencourt, dos Trabalhadores, da Integração e na Ferrovia do Aço.

Há muito tempo a Camargo Corrêa realiza serviços de construção e melhoria em aeroportos brasileiros. Trata-se de um segmento de mercado em que a Empresa mais uma vez consolidou uma reputação de alta qualidade e absoluta pontualidade no cumprimento de cronogramas de obras.

Entre os mais importantes aeroportos construídos pela Camargo, destacam-se o Aeroporto Internacional de Manaus, no Estado do Amazonas, cuja obra foi integralmente executada pela Companhia entre julho de 1971 e setembro de 1975, e o Aeroporto Internacional de Guarulhos, no qual liderava um consórcio de empresas que realizou a totalidade das obras civis e terraplanagem.

OBRAS ESPECIAIS

As obras especiais podem ser definidas por suas características técnicas bastante específicas, necessitando de introdução de soluções originais ou, ainda, grandes dificuldades práticas a serem enfrentadas.



Deputada
TEREZINHA DA PAULINA

FLS. N.º	04
PROC.	658

A Camargo Corrêa destaca, entre os serviços que executou, os trabalhos realizados para o Metrô de São Paulo e Brasília, a implantação das Eclusas de Tucuruí, no rio Tocantins, a Ponte Rio-Niteói, uma das maiores obras da engenharia brasileira, entre outras dignas de menção.

Todas as conquistas de Sebastião Camargo e seus colaboradores, em mais sessenta anos de trajetória empresarial, podem ser traduzidas em um só sentimento: confiança no Brasil. Foi este sentimento que fez com que ele se engajasse permanentemente em obras e empreendimentos vinculados à vocação de crescimento do país e ao desbravamento de suas fronteiras.


É possível dizer com tranquilidade que esse era o grande orgulho que carregava Sr. Sebastião, um homem discreto e dedicado ao trabalho e que se espelhava nos feitos conquistados por suas empresas. As hidrelétricas, estradas e fábricas que plantou pelo Brasil são como certificados; verdadeiro diplomas de competência técnica e ousadia. Mesmo orgulhoso dos prêmios ele sempre desejou ser conhecido por todas essas eloquentes provas de espírito empreendedor aqui descritas.

O Sr. Sebastião Camargo expressou com suas palavras a certeza de que havia ainda muito mais a fazer em seu País e o desejo de que suas Empresas continuassem sempre trabalhando por isso.

"É preciso acreditar no Brasil, que tem um potencial imenso. E arriscar. Arriscar com poderação, mas arriscar, porque o país não vai parar"...

Por essas razões, e acolhendo o pedido da Deputada Terezinha da Paulina e dos moradores dos diversos Municípios que a Rodovia (SP 250) corta, entendemos como justíssima a Homenagem que se pretende prestar a Sebastião Ferraz de Camargo Penteado, perpetuando assim seu nome naquilo que tanto trabalhou.

Sala das Sessões, em


DEPUTADA TEREZINHA DA PAULINA

Divisão de Ordenamento Legislativo

Esta proposição contém

1 assinatura

SDC, 22/2/1996

Chefe de Seção

Divisão de Ordenamento Legislativo
SEÇÃO DE EXPEDIENTE
Protocolo nº 23.02-96

...
...
...
...

JUNTA
Segue juntada una
fl. de n.º 05
B.O.L. 013 119 26
9

Nos termos do Item 3, Parágrafo único do artigo 148, da VIII Consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 14ª à 18ª Sessões Ordinárias (de 26/2 a 1º de março de 1996), não tendo recebido emendas e substitutivos.

Folha 05
Processo 658/96
OW

D.O.L. 1º de março de 1996

As Comissões de:
Constitucional e Justiça
Tranquilidade e Comunicações
(art. 33, III da VIII CRJ).

04/ março / 1996

EXPEDIENTE DAS COMISSÕES

ENTRADA

EM 18/3/96

OW

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

ENTRADA
EM 19/03/96

Secretário da Comissão

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
DISTRIBUIÇÃO
Ao Senhor Dep. Manoela Duarte
com prazo para devolução dentro de 10 dias
21/03/96
[Assinatura]
Presidente

São Paulo, 03 de abril

de 1996

Sr. Assessor Técnico Legislativo

Dr. Heloisa F. Franco

PROJETO DE LEI Nº 74-96

ESTUDO Nº

DEPUTADO: Terezinha da Paulina

PARECER: E. G. J. - Deputada Mariângela Duarte

ASSUNTO: Dá a denominação de "Sebastião Ferraz de Camargo Penteado" à Rodovia SP-250, que liga os municípios de Capão Bonito e Ribeira.

LEGISLAÇÃO:

FONTES DE PESQUISA: - Arquivos D.D.I. - G.A.T.

- D.E.R. - Eng. Nitor - fone 225.0700 - n. 1279

CONCLUSÃO: Segundo nossas fontes de pesquisa, a Rodovia SP-250, que liga os municípios de Capão Bonito e Ribeira, não possui denominação patronímica.

M. L. S. J. J.
(pesquisadora jurídica)

VERIFICAÇÃO DE PROJETOS DE LEI: Não há outro P.L.

